



Cambridge IGCSE™

FIRST LANGUAGE PORTUGUESE

0504/01

Paper 1 Reading and Directed Writing

For examination from 2025

SPECIMEN INSERT

2 hours



INFORMATION

- This insert contains the reading passages.
- You may annotate this insert and use the blank spaces for planning. **Do not write your answers** on the insert.

INFORMAÇÃO

- Este caderno de leitura contém os textos.
- É permitido fazer anotações neste caderno de leitura e utilizar os espaços em branco para planejar o seu trabalho. **Não escreva as suas respostas** no caderno de leitura.

This document has **6** pages. Any blank pages are indicated.

Leia o **Texto A** e responda às **Perguntas 1(a)–(h)** e **Perguntas 2 (a)–(e)** no caderno de respostas.

Texto A: Feliz Aniversário

(do livro: *Laços de Família*, Clarice Lispector)

A família foi pouco a pouco chegando. Os que vieram de Olaria estavam muito bem vestidos porque a visita significava ao mesmo tempo um passeio a Copacabana. A nora de Olaria apareceu de azul-marinho, com enfeite de paetês¹ e um drapeado disfarçando a barriga sem cinta. O marido não veio por razões óbvias: não queria ver os irmãos. Mas mandara sua mulher para que nem todos os laços fossem cortados — e esta vinha com o seu melhor vestido para mostrar que não precisava de nenhum deles, acompanhada dos três filhos: duas meninas já de peito nascendo, infantilizadas em babados² cor-de-rosa e anáguas³ engomadas, e o menino acovardado pelo terno⁴ novo e pela gravata. 5

Tendo Zilda — a filha com quem a aniversariante morava — disposto cadeiras unidas ao longo das paredes, como numa festa em que se vai dançar, a nora de Olaria, depois de cumprimentar com cara fechada aos de casa, aboletou-se⁵ numa das cadeiras e emudeceu, a boca em bico, mantendo sua posição de ultrajada. “Vim para não deixar de vir”, dissera ela a Zilda, e em seguida sentara-se ofendida. As duas mocinhas de cor-de-rosa e o menino, amarelos e de cabelo penteado, não sabiam bem que atitude tomar e ficaram de pé ao lado da mãe, impressionados com seu vestido azul-marinho e com os paetês. 10 15

Depois veio a nora de Ipanema com dois netos e a babá. O marido viria depois. E como Zilda — a única mulher entre os seis irmãos homens e a única que, estava decidido já havia anos, tinha espaço e tempo para alojar a aniversariante —, e como Zilda estava na cozinha a ultimar com a empregada os croquetes e sanduíches, ficaram: a nora de Olaria empertigada⁶ com seus filhos de coração inquieto ao lado; a nora de Ipanema na fila oposta das cadeiras fingindo ocupar-se com o bebê para não encarar a concunhada de Olaria; a babá ociosa e uniformizada, com a boca aberta. 20

E à cabeceira da mesa grande a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos.

Zilda, a dona da casa, arrumara a mesa cedo, enchera-a de guardanapos de papel colorido e copos de papelão alusivos à data, espalhara balões sungados⁷ pelo teto em alguns dos quais estava escrito “Happy Birthday!”, em outros “Feliz Aniversário!”. No centro havia disposto o enorme bolo açucarado. Para adiantar o expediente, enfeitara a mesa logo depois do almoço, encostara as cadeiras à parede, mandara os meninos brincar no vizinho para não desarrumar a mesa. 25

E, para adiantar o expediente, vestira a aniversariante logo depois do almoço. Pusera-lhe desde então a presilha em torno do pescoço e o broche, borrifara-lhe um pouco de água-de-colônia para disfarçar aquele seu cheiro de guardado — sentara-a à mesa. E desde as duas horas a aniversariante estava sentada à cabeceira da longa mesa vazia, tesa na sala silenciosa. 30

De vez em quando consciente dos guardanapos coloridos. Olhando curiosa um ou outro balão estremecer aos carros que passavam. E de vez em quando aquela angústia muda: quando acompanhava, fascinada e impotente, o vôo da mosca em torno do bolo. 35

1 paetês – bordado coberto de lantejoulas

2 babados – folhos

3 anáguas – saias de baixo

4 terno – fato

5 aboletou-se – acomodou-se

6 empertigada – tesa de dignidade ofendida

7 sungados – levantados

Até que às quatro horas entrara a nora de Olaria e depois a de Ipanema.

Quando a nora de Ipanema pensou que não suportaria nem um segundo mais a situação de estar sentada defronte da concunhada de Olaria — que cheia das ofensas passadas não via um motivo para desfilar desafiadora a nora de Ipanema — entraram enfim José e a família. E mal eles se beijavam, a sala começou a ficar cheia de gente que ruidosa se cumprimentava como se todos tivessem esperado embaixo o momento de, em afobação⁸ de atraso, subir os três lances de escada, falando, arrastando crianças surpreendidas, enchendo a sala — e inaugurando a festa. 40

Os músculos do rosto da aniversariante não a interpretavam mais, de modo que ninguém podia saber se ela estava alegre. Estava era posta à cabeceira. Tratava-se de uma velha grande, magra, imponente e morena. Parecia oca. 45

— Oitenta e nove anos, sim senhor!, disse José, filho mais velho agora que Jonga tinha morrido. Oitenta e nove anos, sim senhora!, disse esfregando as mãos em admiração pública e como sinal imperceptível para todos. 50

Todos se interromperam atentos e olharam a aniversariante de um modo mais oficial. Alguns abanaram a cabeça em admiração como a um *record*. Cada ano vencido pela aniversariante era uma vaga etapa da família toda. Sim senhor!, disseram alguns sorrindo timidamente.

— Oitenta e nove anos!, ecoou Manoel que era sócio de José. É um brotinho⁹!, disse espirituoso e nervoso, e todos riram, menos sua esposa. 55

A velha não se manifestava.

Alguns não lhe haviam trazido presente nenhum. Outros trouxeram saboneteira, uma combinação de *jersey*, um broche de fantasia, um vasinho de cactos — nada, nada que a dona da casa pudesse aproveitar para si mesma ou para seus filhos, nada que a própria aniversariante pudesse realmente aproveitar constituindo assim uma economia: a dona da casa guardava os presentes, amarga, irónica. 60

— Oitenta e nove anos!, repetiu Manoel aflito, olhando para a esposa.

A velha não se manifestava.

Então, como se todos tivessem tido a prova final de que não adiantava se esforçarem, com um levantar de ombros de quem estivesse junto de uma surda, continuaram a fazer a festa sozinhos, comendo as primeiras sanduíches de presunto mais como prova de animação que por apetite, brincando de que todos estavam morrendo de fome. 65

8 afobação – azáfama

9 brotinho – jovem e atraente

Leia os **Textos B e C** e responda à **Pergunta 3** no caderno de respostas.

Texto B: Afinal, a beleza faz toda a diferença no trabalho

Manuela Carvalho reparou que a forma como os colegas de trabalho lidavam com ela mudou pouco tempo depois de terminar o processo de consultoria de imagem. “Agora tenho mais confiança para dizer aquilo que penso e a sensação de que estou a ser ouvida”, confessa a técnica de recursos humanos. A oportunidade de fazer consultoria de imagem chegou-lhe através de uma prenda do marido, visto que a Manuela pensava que como era vista como uma pessoa que não se esforçava com a imagem, também não se esforçaria nos outros campos, nomeadamente na profissão.

5

O processo demorou alguns meses e incluiu não só alterações na roupa que vestia, na forma como se maquilhava e tratava da pele, mas também um trabalho de conhecimento próprio que tinha por objetivo maior o fortalecimento da autoestima.

10

Será que as pessoas mais cuidadas parecem mais confiantes, com mais capacidades, mais seguras e mais sérias? Há quem ache que sim.

Aos 58 anos, Carlos Semedo recebia vários comentários dos seus amigos em relação à forma como se apresentava. “Diziam-me que me vestia como se vestia há 20 anos. No trabalho, por exemplo, ia sempre de fato e gravata, às vezes com cores que nem combinavam”, aponta o agente imobiliário que só se deu conta disto ao tentar consultoria de imagem. A troca de roupa para conjuntos mais relaxados e modernos, para Carlos, foi o suficiente para que este se sentisse mais confiante e próximo dos seus clientes, por isso é que ele considera que as empresas deveriam oferecer aos seus empregados oportunidades de melhorarem. “Se investem dinheiro em instalações e tecnologia para impressionarem os seus clientes, também deviam investir nos colaboradores, que são a imagem de marca”, salienta.

15

20

Pequenas mudanças podem fazer a diferença no nosso nível de confiança. E quem está seguro de si, forma uma primeira imagem mais forte. Não basta ser, também temos de parecer.

Texto C: Concurso de Misses

Ayanna Lopes, de 25 anos de idade, foi coroada Miss Universo, 'batendo' 88 outras participantes para se tornar na primeira angolana a ganhar o cobiçado título de beleza. Após a vitória Ayanna disse que como Miss Angola já estava a ajudar o seu país, dando como exemplos ajudar as crianças pobres, os idosos e as pessoas infectadas com o vírus da SIDA, mas como Miss Universo poderia fazer ainda muito mais.

5

A angolana que chegou à final do concurso contou que ficou muito ansiosa quando passou para a última etapa, na qual são escolhidas apenas cinco modelos de todo o mundo. Mas os nervos não prejudicaram a sua resposta, respondendo com destreza à última pergunta feita às cinco concorrentes finalistas. Perguntaram-lhe que traço físico mudaria se pudesse. "Estou satisfeita com a forma como Deus me criou e não mudaria uma única coisa. Considero-me como uma pessoa com uma beleza interior. A minha família deu-me bons princípios e tenciono segui-los pelo resto da minha vida", respondeu.

10

Ayanna atribuiu ao seu sorriso o motivo da vitória, realçando que os seus amigos dizem que quando sorri a sua alegria contagia as pessoas e foi isso que procurou fazer durante a competição. "Tentei ser a pessoa mais alegre, independentemente de ter problemas. Acho que consegui transparecer isso", declarou.

15

Após a coroação, respondendo a perguntas dos jornalistas, Ayanna revelou que as suas três dicas de beleza são: Dormir muito, usar protector solar mesmo quando não há sol, e beber muita água.

Tal como muitas outras misses, Ayanna irá aproveitar o seu tempo de reinado para viajar pelo mundo abraçando causas beneficentes e fará proveito do dinheiro que receberá em contratos comerciais.

20

Os concursos de beleza atraem muitos jovens e cada vez mais se eternizam pelo fato de a beleza continuar a ser um forte valor da cultura de cada país. Especialistas em recrutamento de profissionais executivos ressaltam que a experiência de concursos de beleza ajuda a aperfeiçoar a oratória, postura e, principalmente, confiança, pois ajuda os candidatos a enfrentar desafios e situações de decepção, comuns no dia-a-dia de todos. Recursos que trazem benefícios profissionais, inclusive para quem não tem a intenção de seguir carreira de modelo. Aliás, nos novos concursos existe essa preocupação profissional.

25

Disputar concursos de beleza também já é encarado como um trabalho. Nos novos tempos em que vivemos, as misses e misters são inteligentes, estudam e são muito bem informados, pois ainda têm que trabalhar muito para obter uma posição de destaque. Muitas misses vão parar no mundo artístico, na política e em cargos executivos.

30

BLANK PAGE

Copyright Acknowledgements:

Text A © Clarice Lispector; *Feliz Aniversário* from *LAÇOS DE FAMÍLIA*; Paulo Gurgal Valente; 1960;

Permission to reproduce items where third-party owned material protected by copyright is included has been sought and cleared where possible. Every reasonable effort has been made by the publisher (Cambridge University Press & Assessment) to trace copyright holders, but if any items requiring clearance have unwittingly been included, the publisher will be pleased to make amends at the earliest possible opportunity.

Cambridge Assessment International Education is part of Cambridge University Press & Assessment. Cambridge University Press & Assessment is a department of the University of Cambridge.